

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM**

ROSEMARY FERNANDES CORRÊA ALENCAR

**LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS NOS CASOS DE HANSENÍASE
NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE**

SÃO LUÍS, MA

2025

ROSEMARY FERNANDES CORRÊA ALENCAR

**LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS NOS CASOS DE HANSENÍASE
NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como requisito para o título de Mestre em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva.

Orientadora: Profa. Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino.

Coorientadora: Profa. Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa.

SÃO LUÍS, MA

2025

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Fernandes Corrêa Alencar, Rosemary.

LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS NOS CASOS DE
HANSENÍASE NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE /
Rosemary Fernandes Corrêa Alencar. - 2025.

84 f.

Coorientador(a) 1: Rita da Graça Carvalhal Frazão
Corrêa.

Orientador(a): Dorlene Maria Cardoso de Aquino.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Enfermagem/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, São
Luís, 2025.

1. Escala Salsa. 2. Hanseníase. 3. Limitação de
Atividades. I. Carvalhal Frazão Corrêa, Rita da Graça.
II. Maria Cardoso de Aquino, Dorlene. III. Título.

ROSEMARY FERNANDES CORRÊA ALENCAR

**LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS NOS CASOS DE HANSENÍASE
NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como requisito para o título de Mestre em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva.

Orientadora: Profa. Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Coorientadora: Profa. Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Aprovada em ____ / ____ / ____

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino.
(Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Coorientadora: Profa. Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa
(Coorientadora)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Ivan Abreu Figueiredo – 1º. Membro
Examinadora Externa
Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Profa. Dra. Ana Hélia de Lima Sardinha – 2º. Membro
Examinadora interna
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

*Dedico este trabalho de conclusão
de curso de mestrado aos meus
filhos, meu marido e minha mãe, que
me motiva e luta ao meu lado todos
os dias.*

AGRADECIMENTOS

Este trabalho representa a concretização de um sonho, resultado de esforço, fé e do apoio das pessoas que caminharam comigo. A todas elas, minha sincera gratidão. Agradeço, primeiramente, a Deus, pela presença constante em minha vida. Foi Ele quem me concedeu força, sabedoria e serenidade para enfrentar os desafios e seguir com fé em cada passo deste caminho.

À Universidade Federal do Maranhão (UFMA), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa, e aos colegas da 14ª Turma do PPGENF, com quem compartilhei momentos de convivência que foram, ao mesmo tempo, motivadores e mobilizadores para o aprender, o saber e o fazer Enfermagem, sob uma perspectiva acadêmica e científica.

À Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), pelo apoio financeiro à pesquisa.

À minha orientadora, Professora Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino, mulher incrível, de grande sabedoria e dedicação em tudo o que se propõe a fazer. Agradeço pela paciência, pela orientação cuidadosa e pelas palavras de encorajamento, que me ajudaram a ter confiança durante este processo. Estendo meus agradecimentos à minha coorientadora, Professora Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa, pela valiosa contribuição, apoio e partilha de conhecimentos que enriqueceram significativamente este trabalho.

Agradeço, de forma especial, à Professora Nair Portela, pelo acompanhamento atento e dedicado em toda a minha trajetória no Mestrado da UFMA. Sua orientação firme e ao mesmo tempo acolhedora, sua disponibilidade para o diálogo, as contribuições acadêmicas e o incentivo constante foram fundamentais para meu crescimento científico e pessoal. Seu exemplo de ética, competência e compromisso com a saúde e a educação pública permanecerá como referência na minha atuação profissional e na continuidade da minha caminhada acadêmica.

À minha mãe, Sebastiana Sousa, fonte inesgotável de amor e força. Sua fé e apoio incondicional, mesmo à distância ou no silêncio das orações, foram o alicerce sobre o qual construí esta trajetória. Cada conquista minha é também sua.

Em memória do meu pai, Paulo Mendonça Corrêa, pela inspiração e persistência. Seu exemplo de foco e comprometimento me ensinou que é possível transformar sonhos em realidade.

Ao meu marido, Jarbas Alencar, por sua paciência e incentivo. Obrigada por acreditar em mim mesmo quando eu duvidei e por ser presença firme nos momentos mais desafiadores. Esta conquista é tão sua quanto minha.

Aos meus filhos, Larissa Marques e Russell Alencar, obrigada pelo carinho e por ocuparem um lugar tão especial em minha vida. A presença de vocês torna nossa família mais completa.

Ao meu amigo Pablo, por me acolher com tanto carinho e por sua presença sempre generosa. Sua ajuda na análise dos dados estatísticos foi fundamental para a conclusão desta nova etapa da minha vida. Seu incentivo e compreensão foram essenciais para que eu pudesse me dedicar a este momento. Sou profundamente grata por sua parceria e cuidado.

Por fim, a todos que contribuíram com gestos, palavras ou orações, deixo o meu mais sincero agradecimento.

*“Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo! Envelheçamos
Como as árvores fortes envelhecem:
Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!”*

(Olavo Bilac)

ALENCAR, R. F. C. Limitações De Atividades Diárias Nos Casos De Hanseníase Notificados em um Município Maranhense. 2025. 84 f. Dissertação (Mestrado) – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

RESUMO

A hanseníase, por seu caráter crônico e potencialmente incapacitante, expõe os indivíduos a diferentes níveis de vulnerabilidade física, social e psicológica. As lesões neurais decorrentes da doença podem comprometer a sensibilidade e a motricidade, resultando em incapacidades que interferem diretamente na realização das atividades diárias e na autonomia funcional. Este estudo teve como objetivo avaliar as limitações de atividades diárias e seus fatores associados em pessoas afetadas pela hanseníase. Trata-se de estudo epidemiológico, de delineamento transversal, realizado com 26 pacientes com idade ≥ 18 anos, residentes em Pinheiro (MA) e em tratamento nas Unidades de Saúde/Estratégia Saúde da Família e notificados no SINAN entre julho de 2024 e setembro de 2025. Para a coleta de dados utilizou-se formulário estruturado com dados sociodemográficos, clínicos, ambientais e familiares, formulário de avaliação neurológica simplificada e escala Screening of Activity Limitation and Safety Awareness (Triagem de Limitação de Atividade e Consciência de Risco) SALSA, para mensurar a limitação de atividade. Procederam-se análises descritivas e bivariadas, com aplicação do teste exato de Fisher ($\alpha=5\%$). A Escala SALSA evidenciou que 57,7% dos participantes apresentaram algum grau de limitação, com maior frequência da limitação leve (38,5%). Enquanto a limitação moderada à extrema foram identificadas em 19,2% dos casos. A amostra foi caracterizada por adultos de meia-idade e idosos, com baixa escolaridade, baixa renda, com predomínio da cor/raça parda e elevada proporção de casos multibacilares com grau 1 de incapacidade física. Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre a presença de limitação funcional e variáveis sociodemográficas, ambientais ou clínicas, exceto o modo de detecção do caso, cuja associação apresentou efeito forte, com menor proporção de limitações entre os pacientes diagnosticados por demanda espontânea. Os achados reforçam a necessidade de detecção precoce, vigilância das incapacidades e oferta de ações reabilitadoras no âmbito da atenção básica, com vistas à preservação da funcionalidade física das pessoas acometidas pela hanseníase.

Descritores: Atividades Cotidianas. Hanseníase. Limitação de Mobilidade.

ALENCAR, R. F. C. Limitations on Daily Activities in Reported Cases of Leprosy in a city of Maranhão. 2025. 84 p. Thesis (Master) – Graduate Program in Nursing, Federal University of Maranhão, São Luís, 2025.

ABSTRACT

Hansen's disease, due to its chronic nature and potentially disabling character, exposes individuals to different levels of physical, social, and psychological vulnerability. Neural lesions resulting from the disease can compromise sensitivity and motor function, leading to disabilities that directly interfere with the performance of daily activities and functional autonomy. This study aimed to assess limitations in daily activities and their associated factors in people affected by Hansen's disease. It is an epidemiological, cross-sectional study conducted with 26 patients aged ≥ 18 years, residing in Pinheiro (MA), undergoing treatment at Primary Health Care/Family Health Strategy units and reported in SINAN between July 2024 and September 2025. Data collection used a structured questionnaire for sociodemographic, clinical, environmental, and family data, a simplified neurological assessment form, and the Screening of Activity Limitation and Safety Awareness (SALSA), scale to measure activity limitation. Descriptive and bivariate analyses were performed, applying Fisher's exact test ($\alpha=5\%$). The SALSA Scale showed that 57.7% of participants presented some degree of limitation, with a higher frequency of mild limitation (38.5%), while moderate to extreme limitation was identified in 19.2% of cases. The sample was characterized by middle-aged and older adults, with low educational level and low income, predominantly of mixed and a high proportion of multibacillary cases with grade 1 physical disability. No statistically significant associations were found between the presence of functional limitation and sociodemographic, environmental, or clinical variables, except for the mode of case detection, whose association showed a strong effect, with a lower proportion of limitations among patients diagnosed through spontaneous demand. The findings reinforce the need for early detection, disability surveillance, and the provision of rehabilitation actions within primary care, aiming to preserve the physical functionality of people affected by Hansen's disease.

Keywords: Daily Activities. Leprosy. Mobility Limitation.

LISTA DE TABELAS

Tabela1	Avaliação da limitação funcional em pacientes com hanseníase atendidos na Atenção Primária à Saúde. Pinheiro, Maranhão, 2025	33
Tabela 2	Associação das variáveis sociodemográficas com a limitação funcional em pacientes com hanseníase. Município de Pinheiro, Maranhão, 2025	35
Tabela 3	Associação entre variáveis ambientais e familiares e a limitação funcional em pacientes com hanseníase. Pinheiro, Maranhão, 2025	37
Tabela 4	Associação entre variáveis clínicas e grau de limitação funcional em pacientes com hanseníase. Pinheiro, Maranhão, 2025	40

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa do município de Pinheiro do Maranhão	30
Figura 2 – Mapa do Estado do Maranhão	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANS	Avaliação Neurológica Simplificada
CIF	Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
GIF	Grau de Incapacidade Física
LAF	Limitações de Atividade Funcional
MB	Multibacilar
OMS	Organização Mundial de Saúde
PB	Paucibacilar
SALSA	Screening of Activity Limitation and Safety Awareness (Triagem de Limitação de Atividade e Consciência de Risco)
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 Hipóteses do estudo	18
1.2 Justificativa.....	18
2 OBJETIVOS.....	20
2.1 Geral	20
2.2 Específicos	20
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
3.1 Hanseníase: incapacidades físicas, limitação das atividades de vida diária e funcionalidade na perspectiva da Escala SALSA	22
3.2 Desafios e impactos das limitações funcionais nas atividades diárias de pacientes afetados pela hanseníase.....	24
3.3 A relevância da atuação da enfermagem na identificação e no cuidado da hanseníase na atenção primária à saúde.....	28
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	31
4.1 Tipo de Estudo.....	31
4.2 Local do Estudo.....	31
4.3 População, critério de inclusão e exclusão	32
4.4 Período do estudo e da coleta de dados	32
4.5 Organização e Análise dos dados	33
5 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS	35
6 RESULTADOS	35
7 DISCUSSÃO	45
8 CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS.....	51
ANEXO 1. FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA SIMPLIFICADO ..	59

ANEXO 2. ESCALA SALSA. SCREENING OF ACTIVITY LIMITATION & SAFETY AWARENESS (TRIAGEM DE LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE E CONSCIÊNCIA DE RISCO).....60

ANEXO 3. PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP71